III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

INTERAÇÕES ENTRE CRIANÇAS E AUTORES AMAZONENSES DA LITERATURA INFANTOJUVENIL: DESENHOS DE UMA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTES A COLORIR

Mathias Bernard Lira de Almeida[1]
Osmarina Guimarães de Lima[2]

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre os encontros e interações de crianças com autores amazonenses da literatura infantojuvenil, em duas escolas públicas do Ensino Fundamental, Anos Iniciais, localizadas na Zona Oeste da cidade de Manaus. O presente trabalho objetiva contextualizar os momentos de partilha entre os autores e as crianças, mostrando a aproximação entre os estudantes e as produções literárias regionais, valorizando a cultura amazônica, a ampliação do repertório dos leitores e as perspectivas didático-pedagógicas que essa vivência, potencialmente, apresenta para a formação e práxis docente. Consideramos o Relato de Experiência como escrita das vivências de modo a contribuir com o conhecimento. As histórias lidas pelas crianças são uma forte ferramenta pedagógica, uma vez que, além de encantar o imaginário das crianças, elas são capazes de auxiliar no desenvolvimento físico, psicomotor, cognitivo e socioemocional dos infantes. Visto que, as narrativas pós-leitura, estimulam a imaginação, a linguagem, a criatividade, a empatia, a compreensão das emoções, a ampliação do vocabulário e a introdução de novos conhecimentos. Os livros de literatura infantil são objetos fortes de criação social, criar espaços de interação entre quem escreve e quem lê, mostrou-se um movimento muito significativo para os dois lados. As interações foram realizadas por meio de rodas de conversa, contação de histórias, oficinas e diálogos espontâneos entre as crianças e os autores convidados. Observou-se que a presença dos autores despertou curiosidade, engajamento, novas formas de interpretação e desejo por parte das crianças em criarem suas histórias. Esse processo interativo entre as crianças e os autores convidados, teve como foco central, dentre outros, promover vínculos culturais e contribuir para a construção de novos laços entre o autor e o leitor; entre quem tem a imaginação como inspiração, bem como a escrita como instrumento de trabalho e as crianças com/nos seus mundos. Enfim, momentos significativos e ricos de possibilidades para ressignificar o trabalho docente e pedagógico, no âmbito da comunicação e expressão oral e escrita, com vistas à valorização da cultura e dos autores amazonenses.

Palavras-chave: literatura infantojuvenil; autores amazonenses; formação de professores.

[1] Graduado em Licenciatura em Pedagogia Pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Membro voluntário do Programa Escola de Egressos. Lattes: http://lattes.cnpq.br/2697081077307944 E-mail: mathias.bernard.mb@gmail.com

[2] Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Professora do colegiado do curso de Licenciatura em Pedagogia da Escola Normal Superior (ENS) e coordenadora do programa Escola de Egressos. Lattes: http://lattes.cnpq.br/8593296452319918 E-mail: oglima@uea.edu.br)